Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director :- Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 11 de Junho de 1922 | N. 528

Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA — SE

Assembléa Legislativa

Sessão de encerramento.—Cumprimentos ao Chefe do Estado.

(*Conclusão*)

Ao terminar a sessão de hontem, os deputados presentes á mesma se dirigiram ao Palacio Rio Negro, indo saudar o illustre Chefe do Estado.

Recebidos no salão de honra, por s. exc. o sr. desembargador Governador, que se achava ladeado pelos srs. dr. Claudio do Rego Monteiro, Secretario Geral do Estado, e tenente-coronel Manoel Antonio de Carvalho, ajudante de s. exc.

Após alguns minutos de cordial palestra, o sr. deputado Joaquim Tanajura, usando da palavra, interpretou, com elevação e sinceridade, os sentimentos da Assembléa.

Disse em resumo, o sr. deputado Joaquim Tanajura:

«Exmo. sr. desembargador Governador do Estado.

Terminados os nossos trabalhos, a Assembléa Legislativa do Estado por sua maioria vem traser a v. exc. as suas congratulações e os votos de sua solidariedade.

Durante os arduos trabalhos em que nos empenhamos poude a Assembléa votar leis que contribuem para a bôa marcha da administração publica, visando os interesses do Estado, que foram nossa preocupação para o bom desempenho do mandato popular que nos foi confiado.

Não faltou para o nosso trabalho, a dedicação constante que nos estimulou no cumprimento dos nossos deveres, restando-nos a consciencia calma de havermos procurado corresponder á confiança do eleitorado.

Difficuldades bem sérias, é certo, enfrentamos e temos ainda de enfrentar, diante da situação avassaladora que, de ha muito nos vem comprimindo.

O nosso trabalho foi realisado com bôa vontade, tendo o cunho da maior sinceridade na defeza dos lidimos interesses do Amazonas e do seu futuro.

Se as leis que votamos e que se constituem, na organisção politico-administrativa do Estado, elementos para o seu governo, têm lacunas, que as nossas luzes não puderam preencher, todavia, restanos a confiança de que v. exc. com a sua ponderada orientação, com a sua experiencia, com o seu saber reconhecido, as supprirá na sua execução em beneficio do povo, pautando os seus actos na mais rigorosa justiça.

No regimen em que vivemos, a politica e a administração se identificam, formando um todo homogeneo, que mais se estreita pela cohesão dos elementos que visam os interesses da collectividadê.

E' por isto que a maioria da Assembléa Legislativa, apoiando o seu governo, vem trazer a v. exc. a sua solidariedade politica, no momento em que, defenidas as posições, cada qual saberá cumprir o seu dever, dentro das normas da lealdade.

Facto é que a Assembléa, por sua maioria, teve de tomar medidas politicas, sopitando embora sentimentos intimos.

Taes deliberações não podem, porem, ser acoimadas de personalismo e, se na politica, para a sua bôa organisação, ha medidas de caracter excepcional, têm ellas por fim certamente consolidar os Partidos que se dedicam, por uma orientação superior, á defesa da causa do povo.

Os horisontes da politica geral são uma interrogação no presente momento.

A Assembléa do Estado, solidaria com v. exc., amparou a causa da Democracia. Vencedores amanhã, as honras não nos caberão e virão se reflectir em beneficio do Estádo por cujo futuro nutrimos todas as mais sinceras esperanças. Vencidos, continuaremos solidarios com v. exc., enfrentando todos os revezes que os adversarios nos promettem, certos porem da nossa gloria, trabalhando pela Democracia, que é o esteio da Repulica.

Acceite pois v. exc. a homenagem sincera da maioria da Assembléa, na certeza do seu apoio leal e franco em favor de seu governo, com votos mui cordeaes por sua felicidade pessoal.»

—Toda a assistencia deu palmas ás palavras eloquentes do orador.

Respondendo á saudação, o exmo. sr. desembargador Rego Monteiro disse estar desvanecido diante de tão significativo testemunho de apreço e consideração. Seu desvanecimento não era tanto em virtude das vibrantes palavras do eloquente interprete da Assemblé com referencia á sua pessoa, mas, e principalmente, pela demonstração penhorante de estima e solidariedade que lhe davam os seus amigos, naquelle momento. Esse facto, querendo dizer que o Executivo cumpria o seu dever, o encorajava para proseguir na sua ardua e difficil tarefa de administrar o Estado atravez de difficuldade sem conta.

Como não o desvanecer aquelle eloquente gesto de apoio e conforto que lhe davam os amigos que possue na Assembléa Legislativa? Como não o desvanecerem essas sinceras provas de estima pessoal e de solidariedade á sua administração, quando lhe eram as mesmas levadas por aquelles que representam um Poder do Estado e sabem aquilatar de suas responsabilidades? Confessava-se, pois, muito grato e animado para continuar o seu trabalho. Taes demonstrações de apoio são como os raios de sol da primavera que reanimam e fazem reflorir as arvores depois de rigoroso inverno. O momento é, realmente, de excepcionaes embaraços e, em epocas assim, muitas vezes é impotente o esforço dos que têm as responsabilidades das coisas publicas para o soerguimento das condições geraes, abatidas por desvantajosas causas. A propria Assembléa sabe que, em taes casos, o acerto das leis que vota encontra empecilhos para que resulte nos beneficios esperados. Não ha desanimar, no emtanto. O Poder Legislativo acaba de dar solenne revelação de seu cuidado pela sorte do Estado, dotando-o de leis previdentes e sabias. Assegurava, pois, s. exc., que o Executivo saberá agir como lhe compete para, dentro dessas leis, garantir o adiantamento do Amazonas, prevenindo o seu futuro, que ha de ser grandioso.

Irá por diante, na sua missão, e, desvanecido pela gentileza da Assembléa Legislativa, que conservará em alto e devido apreço hypothecava-lhe a sua estima, apresentando-lhe sinceros agradecimentos e votos de felicidades.

—As palavras do Chefe do Estado, de que damos aqui pallido resumo, foram recebidos sob o geral applauso dos presentes que prorromperam em estrondosa salva de palmas, quando s. exc. terminou a sua oração.

***

Ao Palacio Rio Negro compareceram os srs. deputados Turiano Meira, Alcides Bahia, Joaquim de Paula, Joaquim Tanajura, Gonçalves Dias, Licinio Silva, Vicente Reis, Octavio Sarmento, Raphael Benaion, Huascar de Figueiredo, Bretislau Castro, Sobreira de Mendonça, Vicente Araujo, Octavio Pires, Telesphoro de Almeida, Cunegundes Machado e Regalado Baptista.

***

Achavam-se tambem no Palacio Rio Negro os srs. drs. Benjamin de Souza, Virgilio de Barros, Luiz Nogueira Bezerra, J. Ferreira da Silva Junior, Madail Gonçalves e outros.

(Da «Imprensa», de Manáos, 24—5—922).

Dr. Joaquim Tanajura

Noticiamos, frementes de alegria, a proxima chegada do nosso talentoso director e insigne amigo exmo. snr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, eminente politico no Estado, sendo membro de destaque do directorio central do Partido Republicano Amazonense e estimado presidente do deste Municipio.

S. excia. partiu no dia 10 de Manáos, onde se achava desde janeiro tomando parte nos trabalhos da Asssembléa Legislativa, tendo no posto de deputado, que o é e dos mais dignos, prestado optimos serviços á causa publica.

A sua acção operosa, intelligente e patriotica é covenientemente apreciada pelos espiritos sensatos que analysam o desenrolar dos factos, com segura imparcialidade.

Recebe por isso palmas de enthusiasmo dos que têm vivo interesse pela communhão social.

O illustrado parlamentar, no seio da egregia assembléa, sobresae-se pela promptidão de sua intelligencia apparelhada para assimilar os multiplos assumptos de ordem juridica, politica, economica e social, pelo seu lealismo proverbial, pela sua invejavel capacidade de trabalho, e pelas suas boas maneiras, maneiras cavalheirescas e diplomaticas, que constituem uma das forças de sua personalidade politica.

Porto Velho recebel-o-á festivamente, como uma demonstração eloquente da grande estima que lhe consagra, como uma manifestação de reconhecimento pelos bons officios que s. excia. lhe prestou, dentre os quaes se acham o restabelecimento da comarca, a diminuição dos impostos, o muito que fez em beneficio da agricultura, e sobretudo a integração do Municipio na ordem.

NO'DURO

Rio, 30 (Radio—Gazeta—O governo publicou uma nota dizendo que a população póde ficar socegada porque o executivo não está acephalo e a ordem publica será mantida contra Bernardes, contra Nilo, contra Hermes e contra quem quer que se anime a pretender alterar a ordem. Termina: «Quem quizer experimentar que se aventure a tal».—(Da «Gazeta da Tarde», de 15 de Maio).

CAFÉ

O sr. Andrea Frandoling, agricultor no logar Bate-estaca neste Municipio, á margem da E. F. Madeira Mamoré. no kilometro 3 1|2, offereceu-nos 1 kilo de café de sua lavra, cuja boa qulidade attestamos.

Os seus cafeeiros, segundo nosdisse, são plantados na terra firme, ao ar livre em terreno sem sombra, e produzem com 3 annos, dando actualmente cada pé dos que têm 6 annos de edade 1|2 kilo por colheita.

E' louvavel o procedimento do sr. Frandoling incrementando assim a nossa agricultura, onde está a salvação da Amazonia.

Apresentamos-lhe os nossos agradecimentos com votos muito sin ceros pela franca prosperidade e vantagem de seu trabalho.

Bordados e costuras

Asteria Lyra, encarrega-se de bordar á machina e á costura de roupas de senhora.

VILLA MURTINHO

Magnifica soirée da moda. Será exhibido hoje, ás 20 e meia horas, no cinema local, um magestoso programma:

Cataractas de Niagara
(Natural)

A familia Porluck
(Comica)

A PULSEIRA DA MARQUEZA, alta comedia policial em 2 actos.

O MAESTRO
(Comica)

A escada de escape
Comica

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro
—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)
Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.
A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.
Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.
As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Telegrammas

MANÁOS, 6

O vapor Madeira-Mamoré partirá para ahi no dia 10.
Irá no Madeira Mamoré o deputado dr. Joaquim Tanajura.
—O dr. Tanajura está providenciando no sentido de enviar pelo vapor Madeira Mamoré o engenho que o desembargador governador fez cessão a esse Municipio.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 9 do corrente o sr. Paschoal y Barra, contratista da Mamoré e residente no kilmotro 341.

Fazem annos, hoje:

O nosso dedicado amigo sr. João Moreira Lima, commerciante no rio Abunã.

O nosso correcto assignante sr. Juan Perez, commerciante em Presidente Marques.

No dia 12:

O nosso amigo sr. Antonio Baptista de Carvalho, activo agente do correio em Guajará-Mirim.

JOÃO DE SOUZA MARINHO. —Com prazer noticiamos o anniversario natalicio, que decorrerá no dia 12, do nosso intelligente auxiliar de redacção e estimado amigo sr. João de Souza Marinho, operoso e honesto escrevente juramentado e sub-official do cartorio dos officios de justiça desta comarca.

Ao dedicado amigo apresentamos os nossos cordiaes saudares, desejando-lhe infinitas prosperidades.

CASAMENTOS

Na residencia do nosso amigo coronel Bogéa de Sá, realisou-se no dia 10 o casamento de sua afilhada Maria José Damasceno com o sr. Ricardo Alonso, empregado da Madeira-Mamoré.

Serviram de testemunhas no acto civil por parte da noiva o sr. Milne-Jones e senhora e Arthur Napoleão Lebre e por parte do noivo cel. Bogéa de Sá e esposa e Ignacio Castro e senhora.

No religioso por parte da noiva serviram de padrinhos o sr. José Soeiro e senhora e por parte do noivo o sr. M. Chalfon e senhora.

—Effectuou-se em Manáos no dia 2 corrente o casamento do sr. Illydio Antonio Lopes com a senhorinha Hilarinda Lopes de Almeida, filha do fallecido João Zepherino Lopes de Almeida.

AGRADECIMENTOS

O exmo. sr. desembargador Bonafacio de Almeida teve a gentileza de agradecer-nos em cartão, a noticia publicada sobre o sen anniversario natalicio.

Sociedade Beneficente Irmã Carlia

Pedem-nos a seguinte publicação o nosso amigo Cincinato Elias Ferreira, presidente da Sociedade Beneficente Irmã Carita, nesta cidade:

«Kilometro 341—7 de junho de 1922, —Illmo. Sr. Cincinato Elias Ferreira, presidente da Sociedade Beneficente Irmã Carita.—Junto lhe remetto a importancia de 5$000 para essa sociedade que tão nobres serviços vem prestando á pobreza desta Região, em regosijo a minha data natalicia que passará no dia 9 do corrente mez.

Sou de V. Exc. admirador
Atto. e Respeitador
PASCHOAL Y BARRA.
Contratista da M. M. Ry.

FUTEBOL

Réaliza-se hoje ás 15 horas, no campo do sympathico «União», um match amistoso entre o infantil deste club e do «Brazil S. Club.

Eis as trumas seguintes:

«União Sportiva»

Guaberto
Francisco Assumpção
Coutinho Flavio Leandro
Cincinato Dantas Lucio (capt)
[Rozemiro Alencar.

Reservas:—Cantuario, João, e Lincom.

«Brazil S. Club»

Cārlyle
Waldemar Barriga-branca
Doca Chico Aurelio
Acelyno Belém Antonio Tábóa.

Reservas: todos os demais jogadores.

O captain pede o comparecimento de todos os jogadores as 3 horas.

Resliaa-se tambem hoje, ás 16 e meia horas com sensacional encontro amistoso, entre as 1a divisões dos valorosos «União» e Ypiranga.

Pelo enthusiasmo que reina, esse encontro será grandemente disputado.

Eis team do Ypiranga:

Isaquito—Alexadre—Azeitona — Raymundo—Gregorio— Agripiniano—Rigoberto—Anisio—Spadary—Orlando Durval.

Reservas:—Antonio—Pierre—Sypitiva.

"A Porto-Velhense"

Sociedade Mutua de Sorteios

Exmo. Snr.

Gonzaga & Companhia, estabelecidos á Rua Rio Branco, desta cidade, tem a subida honra e grata satisfação de communicar a v. exa. e exma. familia, que autorisados por Carta-Patente sob numero 4 do Governo Federal, fundaram nesta cidade uma Sociedade de Mutua de Sorteios denominada «A Portovelhense», cujo plano offerece grandes vantagens aos que se dignarem inscrever-se nella.

Funccionará esta Sociedade sob a fiscalisação do Governo Federal e proporcionará aos seus mutuantes, quites, meios seguros e caminhos curtos para alcançarem o templo da Fortuna.

«A Porto-Velhense» é a Sociedade Motua de Sorteios que distribue maior quantidade de premios, em maior percentagem, e os seus premios são pagos logo após a extracção desde que se verefique que o mutuante está quite com a Sociedade.

Mediante uma insignificante quantia V. Exa. poderá obter uma vantajosa e Invejavel recompensa.

"A Porto-Velhense" acceita socios em qualquer edade, sexo, nacionalidade, estado de saúde ou profissão e um só poderá possuir tantas cautelas quantas desejar.

Effectuarão as extracções por meio de urnas e espheras, em presença de autoridades, do publico em geral e do Fiscal do Governo Federal, que para este fim é especialmente nomeado, nos dias 10 e 25 de cada mez, ás 17 horas, a sede Social, á Rua Rio Branco desta cidade.

«A Porto-Velhense» compõe-se de cinco mil socios-mutuantes na Classe Primeira e distribuirá oito premios em duas extracções mensaes (sendo quatro premios em cada extracção) do modo seguinte; Dois primeiros no valor de 4:000$000 Rs. cada um; Dois segundos no valor de 1:000$000 Rs. cada um; dois terceiros no valor de 1:000$000 Rs. cada um; dois quartos no valor de 500$000 Rs. cada um; ou um total de 13:000$000 Rs. por mez e mais 36 isenções de pagamento de quotas entre seis cautelas desde quando a referida Classe Primeira completar 5:000 Socios-Mutuantes, quites.

Emquanto a serie da Classe Primeira não estiver completa os premios serão propocionáes ao numero de cautelas quites.

Assim, pois, ficamos ao inteiro dispor de V. Exa. para prestar informações mais minuciosas sobre este assumpto e desejamos que o nosso livro de Inscripções seja honrado com os nomes de V. Exa. e Exma. Fomilia para assim faserem jus aos numerosos e cubiçados premios.

Certos da bondade, attenção e grande vontade de ser feliz, predicados de V. Exa., aguardamos anciosos as ordens que cumpriremos com seriedade, escrupulo rigor e brevidade.

Somos de V. Exa.
Amos. Admors. Atts. Servos.
GONZAGA & COMPANHIA.

Porto Velho 9 de Junho de 1922.

De Guajará-mirim

A firma Carlos Saboia & Cia., no domingo ultimo, promoveu uma interessante festa animando a população local, sendo abrilhantada com a presença de grande numero de familias, havendo corridas pedestres pelas creanças que disputavam corajosamente diversos premios gentilmente offerecidos para esse divertimento, se encontrando a praça Knox-Little, devidamente embandeirada, e com o tradicional "Pau de Cebo" onde se encontrava um envelope com certa quantia que foi porfiadamente disputada por diversos populares, conseguindo vencerem as difficuldades os meninos Manoel Bento de Farias e Octalicio de Paula, sob estrondosa manifestação do grande numero de assistentes.

A' noite foi improvisada no vasto salão da casa da citada firma um baile promovido pela "Jeunesse dorée" o qual se prolongou até alta madrugada.

1º. premio Farid Gorayeb, vencedora, Carmen Villar.
2º. premio Nagib Tannus, vencedor, Francisco Trinidad.
3º. premio Jorge Dib, vencedora, Lula Nasser.
4º. premio Alvaro Paraguassu, vencedor Saul Salvatiera.
5º. premio Lucio Freire, vencedor, Anisio Nasser.
6º. premio dr. Ferrugen, vencedor, Octalicio Paula.
7º. premio José Gaspar, vencedor, Michel Nasser.
8º. premio Fares Christoforo, vencedor, Domingos Saboia.
9º. premio Antonio B. Carvalho, vencedora, Maria Palacio.
10º. Magalhães Cordeiro, vencedora, Carmen Parada
11º. premio Graças a Deus, vencedor Francisco Trinidad.

Telas e Palcos

Será exhibido hoje, na tela branca do cinema local, os seguintes films:

«Cataractas de Niagara», film natural mostrando a maior cascata do mundo.

«A familia Porluck», desopilante film comico.

«A pulseira da Marqueza», alta comedia em 2 partes, de assumpto policial.

«O Maestro», emocionante pellicula, tendo como argumento um caso de sonambulismo.

Finalisará este bello programma com a exhibição do film «A escada de escape» que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Conforme determinação do Exmo. Sr. Pe. Dr. Superintendente Municipal, o snr. Engenheiro do Municipio intimou os proprietarios dos Kiosques que se acham situados ao lado do barração da feira, a retiral-os dentro do praso de 3 dias.

O senador Irineo Machado justificou um projecto feriando o dia 1º de Maio.

O vapor Madeira Mamoré, da Companhia Fluvial, que zarpou de Manáos com rumo ao nosso porto, é esperado a 15 do corrente.

O vapor "Aymoré", da Amazon River, chegado no porto desta cidade antehontem, trouxe o seguinte carregamento: Para esta praça 4.471 volumes; para Santo Antonio 6 ditos e em transito para Bolivia 106.

Está marcada para o dia 16 do corrente a partida desse navio.

Syndicato de Artistas e Operarios,
Em assembléa geral, ordinaria, reunir-se-á o Syndicato hoje, ás 16 horas em sua séde social á Avenida Divisoria.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os Syndicatarios a essa reunião, para serem discutidos assumptos de importancia social e o balancete da receitas e despesa de maio findo.

O administrador do Mercado Publico recolheu aos cofres da thesouraria da Superintendencia Municipal durante a

semana finda a importancia de 498$000, proveniente de generos manifestados neste proprio e mais 26$500 o quanto rendeu a feira do domingo ultimo, fazendo o total de Rs. 524$500.

A agencia dos correios desta cidade recebeu pelo vapor «Aymoré», 7 malas postaes, sendo 3 para esta localidade e 4 em transito.

Foram abatidas para o consumo publico na semana finda 15 rezes, pezando 3.091 kilos, 9 porcos com 427 kilos, o consumo de peixe no mesmo periodo foi de 598 kilos de escama e 650 de pelle.

O preço da carne de gado vaccum no mercado tem sido de:
Dia 4, 5, 6 á 1$200.
Dia 7, 8, 9, 10 á 1$500 e 1$000.
A carne de porco nos mesmos dias foi de 2$000.

Av.·. Maç.·.

AUG.·. RESP.·. E SUBL.·. LOJ.·. CAP.·.

"União e Perseverança"

Sess.·. Mag.·. dos Festejos do 1º Centenario da Ord.·. Maçon.·. no Brasil e posse de LL.·. e OOFF.·.

Em homenagem ao 1º Centenario da Fundação da Maçon.·. no Brasil, esta Aug.·. Loj.·. realizará no dia 17 de Junho, uma sess.·. Mag.·. que será seguida da Sess.·. de Posse da sua nova Directoria no anno de 1922 a 1923 (E.·. V.·.)

Para esse fim manda o Ven.·. Mest.·. convidar todos os seus OOBR.·. MM.·. RReg.·. e Exmas. Familias.

Or.·. de Porto Velho, 31 de Maio de 5922 (V.·. L.·.).

GIULIO CESARE, 18.·.
Secr.·. Int.·.

Hospedes e viajantes

Vieram no trem horario chegado na quinta-feira passada os seguintes passageiros: Philoxenes Pedreira, Jacob Essabbá, Nestor Antello, Pedro Mello, Fortunato Benarrosh, Manoel O. Campos, João Azevedo, Assad Zaken, Theophilo Rakin e Eraso Queiroz, de primeira classe e 19 de segunda.

—Foram os seguintes passageiros chegados no vapor «Aymoré», entrado em nosso porto ante-hontem:—Alayde Alves, Chucre Jacob, Maria do Nascimento, Mario B. Vianna e esposa, José Neves, dr. José A. Lima Avelino, Julio Levy e Carlos de Azevedo, de primeira classe e 5 de terceira.

Carta aberta aos srs. da "A Gazeta".

Não é movido por qualquer consideração que mereça os ataques soezes da "A Gazeta" alinhavados de accordo com a sua directriz inicial e ainda hoje seguida, que volvo a publico para me desafrontar, porque, desafronta só existe quando ha offensa e, eu não me sinto offendido dado o caso, que se dá, de ella ser emanada de individuo ou individuos verdadeiros mentecaptos e enfraquecidos pela pratica de actos que as devia fazer corar.

Sim, venho tão somente e pela ultima e irrevogavel vez dizer aos srs. da "A Gazeta", ignorantes em absoluto dos sagrados deveres que lhes impõe a nobre qualidade de *jornalistas*, que a imprensa, essa luminosa e utilissima invenção de Gutenberg não tem como objectivo divulgar e alimentar a mentira e a calumnia, favorecer os maus com detrimento dos bons, e sem difundir e elevar a verdade não consentindo que ella possa ser absorvida ou que o seu rutilante brilho possa ser empanada pelas trevas da insidia e da maldade!

Não ataquei o sr. dr. Raif, usei somente do seu conhecido alcunha BARBA LISA, ornamento que o assemelha a Christo penna é que noutras cousas não se pareça com elle, porque só assim eu teria evitado de *esrevinhar* para o publico o que constitue para mim o maximo dos esforços.

O epitheto de *cretinoide* que me é imputado devolvo-o, não intacto, mas elevado a um grau maior, ao superlativo.

Accusam-me de manter estreitas relações com Baccho, é uma verdade, esse defeito somente a mim pode prejudicar, jamais se reflectiu sobre os outros por meio de violencias ou arbitrariedades; nunca me levou a esquecer a compostura exigida pelo meu cargo ou cargos, nunca me levou a esquecer aquella virtude que de entre os vossos informadores talvez já houvesse algum que esquecesse! A dignidade!

E' preciso convir que o papel da "A Gazeta" é inquestionavelmente o de um elemento deleterio e perturbador e, tornar-se-á axiomática para todos aquelles que tenham tido a esteril trabalho de a lêr.

E' do dominio publico qual foi a causa que determinou a existencia desse jornal, verdadeiro flagelo da ordem social! A torpe vingança.

Engendrada por espiritos (faço excepções) desrespeitadores e falhos de consciencia, a tudo se atreve desde que o assumpto a tratar seja a mentira e a vingança.

Haja em vista a campanha feroz, assombrosamente feroz em que este jornal se tem empenhado contra um dos cavalheiros mais distinctos desta região, e a cuja iniciativa se deve uma grande parcella do progresso dessa terra, para avaliar de quão grande é a audacia, a petulancia, em faltar ao respeito merecido por qualquer cidadão que gasta o melhor da sua energia em beneficio do logar que habita.

Não me resta a menor duvida, o vosso mesquinho papel é indubitavelmente defender turcos perversos e maus e atacar como uns verdadeiros arrieiros, as pessôas de bem.

E' tão grande o asco e a repugnancia que sinto ao lembrar-me do famigerado bandido Jamil Malak, que vou somente dirigir-me aos seus orientadores e escrevinhadores do que elle assigna e a "A Gazeta" publica.

Mostrae-vos á luz clara e brilhante do dia, morcegos asquerosos, abortos da natureza?

Não voc occulteis por detraz do turco arlequim animaes pestilentos?

Calculae a enorme distancia, infinitamente grande que existe entre o procedimento de velho que não quer o que é dos outros e a dos parasitas como vós, para quem o mundo é constituido somento pela calumnia, pela mentira pela crapolice! Como diz o poeta «A vossa consciencia lançada num monturo faria nodoa".

Deixae de ladrar. Aproveitae emquanto o Braz é thesoureiro isto é, emquanto o turco tiver dinheiro.

Termino por pedir aos Srs. da "A Gazeta" e aos camaradas que se egualam a Jamil Malak, que não percam mais papel nem mais tempo com a minha pequenina pessôa.

O silencio será a vossa resposta.

A minha consciencia é, e será o meu guia.

Presidente Marques, Junho de 1922.

João Durval Ribeiro Dantas.

Grande novidade!

Está supimpa o sortimento de calçados da moda, chapeos de palha e de massa e fazendas finas que tem a conceituada casa Jorge Antonio & Irmão.

Aproveitem, que essa casa está sempre prompta a attender o freguez por mais exigente que seja.

Rua José de Alencar

Marchantaria do Povo
DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$200 o kilo.

Vende e compra, gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre em deposito em seu sitio, gado em boas condições e a preços rasoaveis.

Café de Pilão
(O CAFÉ DOS GECAS)

Não há em Porto Velho, quem o iguale, no puro Café, pilado á vista da freguezia.

Caldo de Canna Gelado (Sem Agua).

Chip-trago e bagunça, do afamado «Cocal».

Bebidas de todas as qualidades – Bonbons – Chocolate – -Caramellos- – Pasteis – Coalhada – e outros artigos proprios de botequins.

Não ha Luxo, mas ha Acceio e Presteza.

ANTONIO GONÇALVES DOS SANTOS, fogueteiro, avisa ao publico em geral que se acha preparado com fogos de sua especialidade para os festejos de Maria, Santo Antonio, São João e São Pedro.

Foguetes e foguetões, idem com lagrimas de cores, bombas de sala, idem fulminantes, cascata electrica, fogos de vista, pistolas com lagrimas, etc., etc. Preços baratissimo.

Pode ser procurado no Alto da Favella.

Dr. Alcantara Bacellar
Gynecologista e Parteiro

Especialidades: Partos e molestias de senhoras. Tratamento da tuberculose pelos riscas de fogo.

Consultorio: «Pharmacia Madeira», das 8 ás 10 e na "Pharmacia Americana" das 15 ás 17 horas.

(3)
ESTATUTOS
—DO—
Syndicato de Artistas e Operarios

24 fornecer ao Conselho Fiscal, a Assembléa Geral, e a qualquer membro do Syndicato as instruções e esclarecimentos pedidos;

25 Usar a Chancella do Syndicato, que ficará sob sua responsabilidade;

26 Somente sob essa Chancella poderá assignar o Conselho Director quando assim o fizer em nome do Syndicato;

27 Organisar a arrecadação e autorizar o pagamento da despesa;

28 Intervir em todos os assumptos financeiros, resolvendo de – mutuo proprio – os meramente administrativos para os quaes não houver normas estabelecidas;

29 Verificar se é cumprida a disposição destes Estatutos em o § 6º. do Art. 17.

30 Desenvolver a sua actividade e exercer a fiscalisação sobre a competencia dos seus auxiliares, sobre os diversos serviços que por estes Estatutos lhes são destribuidos;

31 Decidir nos casos de empate de votação, marcar as sessões e nellas exercer a sua autoridade;

32 Conceder a palavra ao Syndicatario cassando-a depois de chamar por tres vezes a attenção do mesmo sobre a inconveniencia de sua linguagem fazendo-lhe sentir que lhe retirará a palavra;

33 Expulsal-o do recinto das sessões cujo procedimento justifique essa medida;

34 Velar sobre o direito dos Syndicatarios, mui especialmente na pontualidade dos pagamentos de seus salarios e horarios de trabalho e hygiene;

35 contratar advogado para defender os direitos dos Syndicatarios e do Syndicato quando seja preciso, dando conta deste seu acto ao poder competente;

36 Autorisar emprestimo ao Syndicatario que tiver direito;

37 Nomear commissões para:

a) representar o Syndicato nas festas de commemoração de datas Nacionaes, e associações congeneres;

b) Visitar aos Syndicatarios enfermos, comprimentos e saudações a pessôas de reconhecida intectualidade e posição social;

c) acompanhar a ultima morada os restos mortaes daquelle Syndicatario que fallecer, etc.

DO VICE-PRESIDENTE

Art. 14. – Ao Vice-Presidente compete:

§ unico – Substituir o Presidente em todos os seus impedimentos, assumindo as respectivas funcções.

DO 1º SECRETARIO

Art. 15. – Ao 1º Secretario compete:

1º Substituir o Presidente no impedimento do Vice-Presidente;

2º Proceder em sessão a leitura das actas e todo expediente assim como redigir e transcrever as actas, em livros apropriados;

3º Ter a seu cargo e sob sua responsabilidade a escripturação social e official, e bem assim todos os livros necessarios;

4º Manter correspondencia com todas as outras associações fóra e dentro do Paiz;

5º officiar a todos os Syndicatarios eleitos para qualquer cargo;

6º confeccionar o relatorio annual de accordo com toda directoria;

7º cumprir as ordens do Presidente de accordo com os presentes Estatutos;

8º officiar em nome do Presidente e com elle assignar quando em nome do Conselho Director;

§ unico. – O Secretario será o responsavel pela guarda e conservação do Archivo.

DO 2º SECRETARIO

Art. 16. – Ao 2º Secretario compete:

1º Substituir o 1º Secretario em seus impedimentos;

2º fazer o apanhado dos debates para a confecção da acta;

3º auxiliar ao 1º Secretario em todo serviço que dizer respeito ao Syndicato

DO THESOUREIRO

Art. 17—Ao Thesoureiro compete:

1 Inteira responsabilidade pelo capital e mais bens do Syndicato que estiver sob sua guarda;

2 proceder ou mandar proceder as cobranças da joia, mensalidades e de qualquer rendas do syndicato e dar-lhes o destino que for indicado pela administração ou Assembléa Geral de accordo com estes Estatutos ficando responsabilisado pelas quantias que depender sem a competentente autorisação;

3 ter somente em seu poder a quantia de cem mil réis (100$000) para as despesas urgentes e depositar o excedente, em casa commercial, ou Companhia que o Syndicato determinar;

4 apresentar quando lhe for exigido, um balancete de todas as despesas e receitas do Syndicato, para ser julgado pela Assemblea Geral; no fim do exercicio social um relatorio com o balanço geral de todo movimento apurado durante o mesmo exercicio, pondo a disposição do Conselho Fiscal, os livros e demais documentos a seu cargo, que comprove as receitas e despesas;

5 deposito com todas as cautelas e declarações os dinheiros do Syndicato, onde lhe for designado pela Assemblea Geral ou pela administração, ou empregal-as quando assim seja por elles indicados em titulos de devida publica ou predios, etc.

Se queres vestir bem ?! Procura a «MADEIRENSE»

Rua Rio Branco Em frente ao Serfaty.

EDITAES

De praça com o prazo de nove dias.

O Doutor Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito desta Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas etc.

Faz saber aos que o presente edital de 3a praça com o prazo de nove dias virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia dezesete (17) do corrente mez, ás dez horas, na porta principal da intendencia Municipal desta Cidade, os bens arrecadados por este Juizo e pertencentes á Amalia Schumann, os quaes são os seguinte –: Uma caza de taipa com a frente de tijollos, com quatro portas de frente para a Travessa da Palha, com salas, seis quartos e cosinha, avaliada em seis contos de reis (6:000$000); um lote de terras numero quinze da quadra vinte, onde está edificada a mesma casa, avaliada em um conto e quinhentos mil reis (1:500$000); e uma installação eletrica, em um cento e cincoenta mil reis (150$000). E, quem nos mesmo quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima declarados que seu lance será acceite. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente e mais dois de egual theôr, que serão publicados e affixados nos lugares do estylo. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, Termo e Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos oito dias do mez de Junho, do anno de mil novecento e vinte dois.

Eu, Manoel Amaro Lopes Pereira, escrivão interino, o subscrivi: assig. Juventino Lins Themudo. Está comforme. O escrivão interino. Manoel Amaro Lopes Pereira.

—

ESTADO DE MATTO GROSSO

Intendencia Municipal Santo Anto Antonio do Rio madeira.

Edital no 7

Tendo se ausentado da séde deste municipso, em serviço de sua administração no Rio, Machado, o Exmo. Senr. Dr. Intendente Geral, fica por isto, transferido o primeiro sorteio das Apolices da Divida Publica, que deveria ter logar no dia 10 do corrente; devendo ser previamente marcado e annunciado. pelo mesmo Exm. Senr. Dr. Intendente Garal, após o seu regresso, o dia em que deverá effectuar-se o dito sorteio. Secretaria da Intendencia Municipal de Santo Antonio do Rio Madeira, em 7 de Junho de 1922. – O Secretario – Manoel Othon Campos.

Chucre Jacob & Irmão

Previnem aos seus amaveis freguezes, ao publico em geral, que acabam de expor á venda em seu estabelecimento denominado BAZAR PARAENSE; as Ultimas Novidades em artigos para Homens, Senhoras e Crianças; cujos preços por demais convidativos merecem a attenção e a preferencia de todos.

Variado e completo Stock de sedas em todas as cores, gazes, chiffon, organdy lizo e com flores, creppon, voile, cambraia, pongés, etamine, taffetá, grabaldine, filó, leques de gase, CALÇADOS, perfumarias e um collossal numero de pechinchas ao alcance de todas as bolsas.

As Mães e as Noivas não devem perder uma optima occasião de adquirirem com pouco dinheiro, enxovaes comPletos e de luxo.

Todos ao BAZAR PARAENSE o unico estabelecimento que offerece ao publico as vantagens de um sortimento completo e de um preço limitado e exclusivo.

Porto Velho Amazonas Brazil

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia – M. H. SERFATY & IRMÃOS

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 24 de Junho sahirá a 27 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

Serviço de Navegação

Madeira Mamoré Railway Company

Guaporé Rubber Company — Companhia Fluvial

PARA PASSAGEIROS E CARGA

Linha do Madeira

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» e «FRANCISCO SALLES» sahirão bimensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Guaporé

Durante o tempo das aguas, as embarcações desta linha, farão viagens até o porto de Cabixis.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLPHO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, com destino a Trinidad, no dia 14 de Junho.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos ou Pará. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos ou Pará, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas. Para quaesquer informações os interessados poderão dirigir-se aos gentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195

M A N A O S

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens
Executam pedidos para o interior nas melhores condições
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposita em Porto Velho – AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores com regalias de paquetes

LINHA DO PARÁ

Sahidas bi-mensaes, deste porto até o Pará, com escala por Manaos, tocando em todos os portos de escala e aquelles para os quaes houver carga ou pessageiros.

Aviso: A Agencia desta cidade encarrega-se de despachar quaesquer generos que se destinarem a ser embarcados nos seus navios, bem como despacha pela Estrada de Ferro as mercadorias que seus vapores trouxerem, cobrando as respectivas despesas dos recebedores, nos lugares do destino.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

M A N A O S

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro